# Algebra Linear e Aplicações - Estudos

Jorge Augusto Salgado Salhani

Agosto, 2022

## 1 Espaços Vetoriais

#### 1.1 Determinar se V é espaço vetorial

(a) Seja  $V = \{(a, b) \in \mathbf{R}^2; a, b > 0\}$  com operações definidas por

$$+: (a,b) + (c,d) = (ac,bd), \forall (a,b), (c,d) \in V$$
$$\cdot: \alpha(a,b) = (a^{\alpha},b^{\alpha}); \alpha \in \mathbf{R}, (a,b) \in V$$

Para que V seja espaço vetorial, seja  $u, v, w \in V$  e  $\alpha, \beta \in \mathbf{R}$ , vale que

- 1. u + v = v + u;
- 2. u + (v + w) = (u + v) + w;
- 3. Existe  $0 \in V$ ;  $(0_V) + u = u$ ;
- 4. Existe  $-u \in V$ ;  $u + (-u) = (0_V)$ ;
- 5.  $\alpha(\beta u) = (\alpha \beta)u;$
- 6.  $\alpha(u+v) = \alpha u + \alpha v$ ;
- 7.  $(\alpha + \beta)u = \alpha u + \beta u$ ;
- 8. Existe  $1 \in V$ ; 1u = u;

Sejam u = (a, b); v = (c, d); w = (e, f). Para 1. temos que:

$$u + v = (a, b) + (c, d) = (ac, bd)$$
$$v + u = (c, d) + (a, b) = (ca, db) = (ac, bd)$$
$$\Longrightarrow (u + v) = (v + u)$$

Para 2. temos que:

$$u + (v + w) = (a, b) + [(c, d) + (e, f)] = (a, b) + [(ce, df)] = (ace, bdf)$$
$$(u + v) + w = [(a, b) + (c, d)] + (e, f) = [(ac, bd)] + (e, f) = (ace, bdf)$$
$$\implies u + (v + w) = (v + w) + u$$

Seja  $0_V = (z_1, z_2)$ . Para 3. temos que:

$$0_V + u = (z_1, z_2) + (a, b) = (z_1 a, z_2 b) = (a, b)$$
  
 $\implies 0_V = (1, 1)$ 

Seja  $-u = (z_3, z_4)$ . Para 4. temos que:

$$u + (-u) = (a, b) + (z_3, z_4) = (az_3, bz_4) = 0_V = (1, 1)$$
  
 $\implies -u = (1/a, 1/b);$ 

Para 5. temos que:

$$\alpha(\beta u) = \alpha[\beta(a,b)] = \alpha[(a^{\beta},b^{\beta})] = ((a^{\beta})^{\alpha},(b^{\beta})^{\alpha}) = (a^{\beta\alpha},b^{\beta\alpha})$$
$$(\alpha\beta)u = (a^{\alpha\beta},b^{\alpha\beta}) = (a^{\beta\alpha},b^{\beta\alpha})$$
$$\Longrightarrow \alpha(\beta u) = (\alpha\beta)u$$

Para 6. temos que:

$$\alpha(u+v) = \alpha(ac,bd) = [(ac)^{\alpha},(bd)^{\alpha}]$$

$$\alpha u + \alpha v = (a^{\alpha},b^{\alpha}) + (c^{\alpha},d^{\alpha}) = [(a^{\alpha}c^{\alpha}),(b^{\alpha}d^{\alpha})] = [(ac)^{\alpha},(bd)^{\alpha}]$$

$$\Longrightarrow \alpha(u+v) = \alpha u + \alpha v$$

Para 7. temos que:

$$(\alpha + \beta)u = (a^{\alpha+\beta}, b^{\alpha+\beta})$$

$$\alpha u + \beta u = (a^{\alpha}, b^{\alpha}) + (a^{\beta}, b^{\beta}) = [(a^{\alpha}a^{\beta}), (b^{\alpha}b^{\beta})] = [a^{\alpha+\beta}, b^{\alpha+\beta}]$$

$$\implies (\alpha + \beta)u = \alpha u + \beta u$$

Seja 1 = o. Para 8. temos que:

$$1u = o(a, b) = (a^{o}, b^{o}) = (a, b)$$

$$\Longrightarrow o = 1$$

Logo V é espaço vetorial.

### 1.2 Determinar se W é subespaço vetorial de V

(a) Seja 
$$V = \mathbb{R}^3$$
,  $W = \{(x, y, 0); x, y \in \mathbb{R}\}$ .

Sendo Vespaço vetorial, W é subespaço de Vse, para  $0_V \in V$   $u,v \in W$ e  $\alpha \in \mathbf{R}$ 

- 1.  $0_V \in W$
- $2. u + v \in W$
- 3.  $\alpha u \in W$

Para 1. temos que  $0_V = \{0, 0, 0\}$ . Para  $x = y = 0, 0_v \in W$ .

Sejam u = (a, b, 0); v = (c, d, 0). Para 2. temos que:

$$u+v=(a,b,0)+(c,d,0)=(a+c,b+d,0)$$
 
$$\Longrightarrow u+v\in W$$

Para 3. temos que:

$$\alpha u = \alpha(a, b) = (\alpha a, \alpha b)$$
  
 $\implies \alpha u \in W$ 

Logo W é subespaço vetorial de V.

**(b)** 
$$V = M_{nXn} \in W = \{A \in V; A = A^T\}$$

Para 1. temos que  $0_V = 0_{nXn}$ . Como  $0_V^T = 0_V$ ,  $0_V \in W$ .

Sejam  $U, V \in W$  e C = U + V. Para 2. temos que:

$$u+v=U+V=U^T+V^T$$
 
$$(U+V)=C \implies C^T=(U+V)^T=U^T+V^T=U+V=C$$
 
$$\implies C=U+V\in W$$

Para 3. temos que  $\alpha U$  pertence a W se  $(\alpha U)^T = \alpha U$ . Como  $(\alpha U)^T = \alpha U^T = \alpha U$ , então  $\alpha U \in W$ .

Logo W é subespaço vetorial de V.

1. 
$$V = \mathbf{R}^3 \in W = \{(x, y, z) \in \mathbf{R}^3, x + 3y - 2z + 1 = 0\}$$

Para 1. temos que  $0_V = (0,0,0)$ . Como  $0_V \implies 1 = 0$  (absurdo),  $0_V \notin W$ .

Logo W não é subespaço vetorial de V.

#### 1.3 Combinações lineares e geradores

(a) Sejam  $V = \mathbb{R}^2$  e  $S = \{(2,1), (1,-1)\}$ . Escreva v = (1,2) como combinação linear dos elementos de S.

Para que v seja combinação linear de um conjunto  $S=\{v_1,v_2\}$ , deve existir  $\overrightarrow{\alpha}=\{\alpha_1,\alpha_2\}$  tal que  $v=\alpha_1v_1+\alpha_2v_2$ .

Assim, temos que

$$\begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 1 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \alpha_1 \\ \alpha_2 \end{bmatrix} = \begin{cases} 1 = 2\alpha_1 + \alpha_2 \\ 2 = \alpha_1 - \alpha_2 \end{cases} \implies \begin{cases} \alpha_1 = 1 \\ \alpha_2 = -1 \end{cases}$$

Temos que v = (1)(2,1) + (-1)(1,-1).

(b) Sejam  $V = \mathbb{R}^2$  e  $S = \{(2,1), (1,-1)\}$ . Determine o subespaço gerado por S, isto é, [S].

Dado  $v = (x, y) \in V$ , deve existir  $\overrightarrow{\alpha} = \{\alpha_1, \alpha_2\}$  tal que  $v = \alpha_1 v_1 + \alpha_2 v_2$  para  $S = \{v_1, v_2\}$  de modo que

$$\begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 1 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \alpha_1 \\ \alpha_2 \end{bmatrix} = \begin{cases} x = 2\alpha_1 + \alpha_2 \\ y = \alpha_1 - \alpha_2 \end{cases} \implies \begin{cases} \alpha_1 = (x+y)/3 \\ \alpha_2 = x - (2/3)(x+y) \end{cases}$$

Como para todo (x, y) existe  $(\alpha_1, \alpha_2)$  que, operados sobre S geram v = (x, y), [S] = V, ou seja, o subespaço gerado por S ([S]) é todo o espaço V.